

UFF – PPGAU
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO CONFLITUAL E PARTICIPATIVO
PROGRAMA
1º Semestre de 2019
Professora: REGINA BIENENSTEIN (bienenstein_regina@id.uff.br)

01. EMENTA:

Enfoques atuais do planejamento. Planejamento conflitual e participativo, enquanto estratégia para garantir o direito à cidade e à moradia. Fundamentos, entraves e desafios para sua implementação. Espaços institucionais disponíveis, características e eficácia. Experiências de construção de processos de organização social e espacial, a partir de situações de conflito. Noções sobre legislação urbanística; Posse, propriedade, concessão; Instrumentos, disponíveis no Estatuto da Cidade, voltados para a democratização e viabilização do direito à moradia e à regularização fundiária.

A gestão urbana participativa está colocada no Estatuto da Cidade como um dos requisitos e uma das obrigações do poder público municipal no sentido da construção de cidades efetivamente democráticas. Para tanto, foram criados mecanismos e espaços em que os diferentes grupos e segmentos sociais podem dar sua contribuição. No entanto, estudos sobre as experiências desenvolvidas nos últimos anos apontam para resultados, no mínimo, tímidos.

A disciplina será oferecida para estudantes de mestrado e doutorado do PPGAU e outros programas de áreas afins. Está associada a uma disciplina optativa de mesmo conteúdo, oferecida no Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e como disciplina eletiva de áreas afins, tais como Serviço Social, Direito, Engenharia, Comunicação Social e a um Curso Experimental de Extensão, voltado para qualificar moradores e lideranças de áreas populares e também profissionais, técnicos interessados na temática.

Com ênfase na questão habitacional e suas consequências para a organização espacial da cidade, o curso pretende fornecer subsídios teóricos e práticos que colaborem para maior participação social de grupos historicamente excluídos na política urbana das cidades.

Os objetivos específicos são:

- Subsidiar com informações técnicas relevantes (nas áreas de arquitetura e urbanismo, serviço social, comunicação, direito, geografia e engenharia) estudantes de pós-graduação e graduação, técnicos e movimentos sociais que lutam pelo direito à cidade e à moradia;
- Promover a integração, o diálogo e a troca de conhecimentos e saberes entre as comunidades e a academia;
- Afirmar os moradores como sujeitos da ação e planejadores populares;
- Contribuir para a formação de estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento no enfrentamento dos problemas de moradia do trabalhador de baixa renda;
- Capacitar técnicos e estudantes para compreensão e superação dos problemas presentes no cenário urbano.